

Bolsa de Turismo de Lisboa

Turismo religioso: um stand de referência

Troca de saberes e de sabores, mas, e sobretudo, um espaço de negócios na oferta e procura de produtos turísticos regionais teve lugar, entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março, mais uma edição da BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market, onde o turismo religioso marcou forte presença, num stand coordenado pelo município de Ourém

AURÉLIA MADEIRA

Ourém não só se fez presente nestes dias, como coordenou o stand do Turismo Religioso que reafirma este produto turístico como estratégico para o desenvolvimento dos territórios.

Na sua terceira edição, o stand do Turismo Religioso reuniu 18 parceiros: para além de Ourém, estiveram representados os municípios de Sardoal, Loulé, Nazaré, Pombal, Vila Viçosa, Viana do Castelo, Constância e Tomar, Terras de Bouro, Trancoso, Lamego, Arcos de Valdevez, Braga e Guarda, e, ainda, a ACISO, a Pastoral do Turismo / SNBCI e a Associação Caminhos de Fátima/ Centro Nacional de Cultura. Tratou-se, assim, de um espaço de colaboração entre as várias entidades que deram a conhecer o

seu património religioso e cultural, através de apresentações temáticas, momentos culturais, degustações e experiências imersivas.

VIA SACRA E DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS

Logo no primeiro dia, após a abertura oficial, teve lugar a apresentação do Programa da Via Sacra na Vila Medieval de Ourém, com uma recriação histórica, complementada com uma degustação de produtos locais e vinho Medieval de Ourém, preparada em parceria com a Escola de Hotelaria de Fátima. À tarde, foi o Município de Constância que apresentou o roteiro “Sagrado & Profano”, evidenciando a ligação entre património, poesia e espiritualidade.

Também o Centro Nacional de Cultura e a Associação Caminhos de Fátima dinamizaram a apresentação “Os Caminhos de Fátima”, reforçando a dimensão nacional e internacional dos itinerários de peregrinação.

“BEIJA-ME DEPRESSA” E LICORES DE TOMAR E SHOWCOOKING DA ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA

O Notícias de Ourém esteve presente no segundo dia, podendo provar e comprovar os momentos de alegre convívio e degustação intermunicipais. A manhã começou com a apresentação do Passaporte Cultural “Lisboa Sacra – Roteiro entre

Colinas”, promovida pela Pastoral do Turismo, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, sublinhando a riqueza patrimonial da capital. O Município de Tomar promoveu a conferência Itinerários Jacobeus: O Papel da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago, num momento complementado com uma degustação dos famosos doces conventuais de Tomar, “Beija-me Depressa”, e Licores Templários.

Seguiu-se a apresentação de “Páscoa no Médio Tejo”, numa iniciativa conjunta do Município de Ourém e da CIM Médio Tejo, reforçando a identidade cultural desta época na região. A manhã terminou com um *showcooking* dinamizado pela Escola de Hotelaria de Fátima, sob orientação do Chef Yannick Génard.

Durante a tarde, o tema em debate versou sobre os caminhos de Santiago e foi dinamizado pelo Turismo de Portugal e Município de Ourém.

OS TERÇOS COMO SIMBOLISMO IDENTITÁRIO DE FÁTIMA

O último dia da BTL 2026 decorreu, também, num ambiente de partilha e celebração coletiva, com o Município de Ourém a promover a elaboração artesanal de terços, por Maria Albertina Reis, reforçando o simbolismo identitário de Fátima. Após apresentações de outros municípios, a tarde culminou numa



degustação conjunta de produtos regionais, envolvendo todos os parceiros num momento simbólico de cooperação.

BALANÇO “MUITO POSITIVO”

O presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, fez um balanço final desta participação que considerou “muito positiva”, atribuindo o este sucesso ao trabalho desenvolvido pela vereadora Purificação Reis e pela equipa da Divisão de Empreendedorismo e Turismo que, afirmou o autarca, “nos últimos meses, estiveram muito envolvidos, para que tudo corresse bem”.

“MILHARES DE PESSOAS INTERESSADAS”

Sucesso que advém, diz, não apenas da “forma como foi montado o stand e pela animação como foram decorrendo os diversos eventos, durante estes cinco dias”, mas tam-

bém “pela participação e visitação que tivemos, de muitos milhares de pessoas, a manifestarem interesse, neste segmento do turismo religioso”, que o autarca considera “cada vez mais importante para o nosso concelho e para o país”.

De tal modo foi bem-sucedido que Albuquerque conta ter havido manifestação de intenções de outros municípios e outras entidades, em vir a juntar-se aos atuais 18. Reconhecendo a sua satisfação por esse facto, o presidente da Câmara de Ourém não deixa de dizer que, dificilmente, “poderemos ter mais do que aquilo que tivemos”, sob pena do espaço se poder vir a descaracterizar. Contudo, recordando o receio do primeiro ano de participação nestes moldes, num pavilhão com “sete ou oito metros”, Luís Albuquerque acredita que este espaço “tem tudo para continuar a evoluir”, afirmando-se como “um stand de referência na BTL”.